



**JULIUSZ
SZYMAŃSKI**

UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

Curadoria:

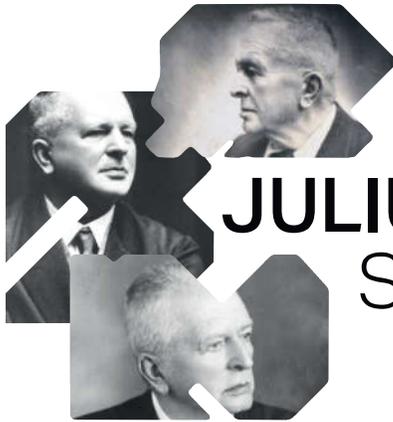
**Dulce Osinski
Everly Giller**

Realização:



Apoiadores:





JULIUSZ **CRONOLOGIA** SZYMAŃSKI

1870

Nasceu na cidade polonesa de Kielce, no período em que essa região da Polônia encontrava-se ocupada pela Rússia.

1890

Concluiu o ginásio em Mińsk Litewski.

1891-96

Cursou Medicina na Universidade de Kiev, diplomando-se com "eximia cum laude".



1896-98

Atuou como assistente na clínica oftalmológica da Universidade de Kiev.

1898

Realizou viagens de estudos pela Europa e pelo norte da África para especialização em doenças dos olhos, nariz e garganta, estabelecendo contato com renomados oftalmologistas em diferentes cidades, como Paris, onde coordenou uma clínica oftalmológica móvel. Também esteve em Viena - onde foi colega do médico brasileiro João Brito, futuro professor da Universidade de São Paulo - além de Estrasburgo, Barcelona, Madrid, Túnis e Argel.



1898

Esteve na "Frota Voluntária", na qual atuou como médico da Marinha Comercial Russa em Kamchatka, na Sibéria Oriental, desenvolvendo atividades com portadores do mal de Hansen. Também trabalhou em Harbin, na Manchúria, como médico oftalmologista durante a construção da ferrovia Ost-China.

1900-02

Realizou viagens de estudos pela Europa e pelo norte da África para especialização em doenças dos olhos, nariz e garganta, estabelecendo contato com renomados oftalmologistas em diferentes cidades, como Paris, onde coordenou uma clínica oftalmológica móvel. Também esteve em Viena - onde foi colega do médico brasileiro João Brito, futuro professor da Universidade de São Paulo - além de Estrasburgo, Barcelona, Madrid, Túnis e Argel.

1903

Depois de cursar a Escola de Ciências Sociais de Maxim Kowalewski, em Paris, retornou à Polónia, organizando clínicas oftalmológicas móveis em Ozarichi e Mińsk Litewski.

1890

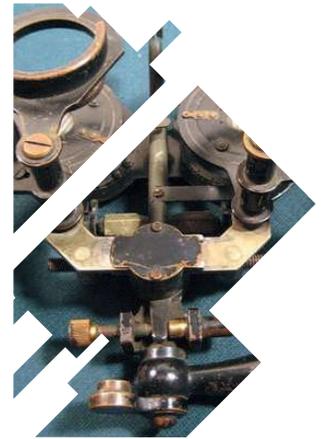
Atuou como médico militar na Guerra Russo-Japonesa. Enviado à frente de combate em Vladivostok, participou de uma revolta dos soldados contra o absolutismo czarista. Nesse período, teria organizado os soldados poloneses, leais aos ideais de Piłsudski, contra o czar e por uma Polónia livre. Fugiu então para o Japão, salvando-se da expedição do General Zakomelski, que tinha a missão de executar os militares revoltosos.

1906-11

Refugiou-se nos Estados Unidos, instalando-se em Chicago com outros intelectuais poloneses, como Jan Kochanowicz e Marian Bielecki que, futuramente, passariam a integrar o corpo de professores da Universidade Polonesa de Chicago. Validando seu diploma, abriu sua própria clínica, realizando diferentes atividades nas áreas do ensino e da prática médica. Também se envolveu com a grande comunidade polonesa local, especialmente com os intelectuais emigrados no país.

Leccionou no Rush Medical College, filiado à Universidade Rockefeller. Trabalhou também na Escola de Medicina Americana e na University Extension para a comunidade polonesa, colaborando, juntamente com os doutores Czaki e Żurawski, na organização da Uniwersytet Ludowy (Universidade Popular Polonesa), que dirigiu por cinco anos.

Foi secretário e membro honorário da Sociedade dos Médicos Poloneses. Também trabalhou na Sociedade de Livres Pensadores Poloneses, tendo sido redator do jornal polonês Dziennik Ludowy. Nessa época, começou a ser reconhecido em países como Suécia, França, Iugoslávia e Inglaterra.



1911

Casou-se com Kazimiera Teofila Józefa Wałukiewicz - redatora do "Zgoda", jornal semanário polonês de Chicago, periódico vinculado ao Polski Związek Narodowy - União Nacional Polonesa.

1912

Chegou ao Brasil, passando por Paranaguá e Curitiba, acabando por se instalar em Araucária, onde encontrou antigos companheiros de luta, egressos do jugo czarista, da revolta de 1905, entre os quais o prof. Szymon Kossobudzki. Participou da criação da Universidade do Paraná, juntamente com os professores Miroslaw Szell-godski, Antônio Rydygier, Gabriel Nowicki e Casemiro Warchałowski. Nesse mesmo ano nasceu seu primeiro filho, Juliusz Pinior, que se tornaria professor.

1913

Introduziu o método "sluder" para operação das amígdalas, importado da América do Norte, na clínica do prof. João Marinho, no Rio de Janeiro.



1913

Participou da fundação da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, organizando a primeira cadeira oftalmorrinolaringológica. Também criou uma clínica oftalmológica, pioneira no Estado do Paraná, especializando-se em cirurgias para tratamento da catarata.

1914-18

Teve uma participação ativa na comunidade polonesa como membro do Zarząd Komitetu Obrony Narodowej (Diretoria do Comitê de Defesa Nacional), dos apoiadores de Pilsudski, em Curitiba.

1915

Nasceu seu segundo filho, Konstanty Leszek, que se tornaria médico.

1916

Tornou-se o primeiro professor catedrático da especialidade de oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, apresentando tese intitulada "Contribuição ao estudo das tonsilas". Publicou a obra "Resumo das lições de oftalmologia", pioneira sobre o tema, que se tornaria referência no Brasil e na Polônia. Reeditada em 1920, passaria a se intitular "Oftalmologia para estudantes".



1918

Ajudou a fundar a Sociedade Polaca Dom Ludowy em Araucária, colaborando no atendimento da população local por ocasião da epidemia de gripe.

1919

Teve uma participação ativa na comunidade polonesa como membro do Zarząd Komitetu Obrony Narodowej (Diretoria do Comitê de Defesa Nacional), dos apoiadores de Pilsudski, em Curitiba.



1920

Publicou "Okulistyka w Skróceniu" (Oftalmologia Resumida), obra editada em Curitiba. Retornou à Polónia independente a convite do governo polonês, tornando-se professor catedrático da Universidade Stefan Batory em Vilnius, onde atuou por 15 anos.

1922-48

Realizou palestras no Brasil, em cidades como Curitiba, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, tendo como temas assuntos relacionados à oftalmologia.

1925

Participou da organização do Congresso Franco-Polonês de Oftalmologia.



1925-37

Durante esse período, frequentou todos os congressos da Sociedade da Universidade Francesa de Oftalmologia, tendo também presidido congressos internacionais da área em Amsterdã, Madri e Cairo.

A PARTIR DE

1926

Foi membro ativo e primeiro curador da corporação "Pilsudia", criada em 1926 em Vilnius e voltada ao culto da figura do Marechal Pilsudski.



1928

Abriu a clínica oftalmológica do Hospital Militar em Antokol, com atendimento gratuito aos pobres, em parceria com o Ministério de Assuntos Militares. Lá instalou o serviço de combate ao tracoma. Apresentou as bases e descrição dos métodos de um novo tratamento cirúrgico do glaucoma, apresentando-o no XIII Congresso de Oftalmologia de Amsterdã.

1928-30

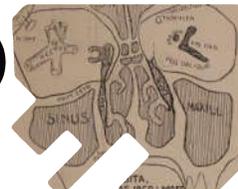
Considerado um "Pilsudskista" convicto, foi eleito senador em 1928 pelo distrito de Vilnius. Como não era filiado a nenhum partido, elegeu-se pelo BBWR (Bezpartyjny Blok Współpracy z Rządem), o Bloco sem Partido de Cooperação com o Governo, por indicação de Pilsudski. Tornou-se presidente do Senado da Polónia, cargo que ocupou até 1930, ocasião em que trabalhou para angariar fundos a fim de construir uma casa da emigração polonesa, tendo também feito parte do grupo que criou a Associação de Deportados da Sibéria em Varsóvia.

1929

Foi membro da comissão organizadora do Congresso dos Poloneses no Exterior, em Varsóvia, tornando-se membro fundador do Conselho de Organização dos Poloneses no Exterior. Instituiu, na Polónia, a Sociedade Brasileiro-Polonesa Rui Barbosa, que presidiu por 15 anos.

1930

Publicou o livro "Corpus Tabularum Ophthalmicarum", sobre exames do fundo do olho humano, com versão em português, dedicada à Universidade do Paraná.



1931

Apresentou sua técnica cirúrgica para o glaucoma na Sociedade Oftalmológica, realizando a cirurgia na clínica oftalmológica da Faculdade de Medicina de São Paulo, com seu colega dos tempos de Viena, João Brito.

1934

Recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, a mais alta condecoração brasileira.

1935

Aposentou-se, aos 65 anos, pela Universidade de Vilnius, tornando-se seu professor honorário. Continuou, a partir de então, a clinicar em âmbito privado, mantendo as atividades científicas e publicações.

1937

Atuou, como representante polonês, em encontros médicos no Cairo e em Bagdá.



1938

Foi convidado pelo Rei Faruk I, do Egito, a auxiliar na resolução de problemas oftalmológicos naquele país.

1939 - 45

Durante a invasão da Polónia pelos alemães na Segunda Guerra Mundial, como único ex-presidente da Dieta polonesa a permanecer em Varsóvia, recusou a intimação de Adolf Hitler para assumir o governo e formar um ministério que obedecesse às ordens dos conquistadores nazistas. Sofreu, em represália, humilhações e perseguição. Nesse período, organizou e dirigiu um hospital militar maltense, sendo por este motivo condecorado como cavaleiro magistral da Ordem Soberana de Malta.



1945

Após o fim da Guerra, lecionou na Universidade de Wrocław.

1948

Visitou o Brasil para palestras e foi realizar cirurgias a pedido dos pacientes hanseáticos no hospital colônia São Roque, em Piraquara.



1948 - 56

Graças aos passaportes brasileiros de seus filhos, retornou ao Brasil com a família, onde ficou até 1956. Fixou residência em Araucária, onde mantinha sua antiga casa, na rua que, atualmente, leva seu nome. Apesar de chegar legalmente ao Brasil, na ocasião foi acusado por alguns poloneses de ser agente comunista, sendo preso pela polícia política brasileira, o DOPS, e enviado a Erechim, no Rio Grande do Sul. Porém, ao se esclarecer o equívoco, pois era um crítico do regime comunista polonês, recebeu visto de permanência e retornou a Curitiba.

1949 - 56

Continuou exercendo atividade médica em Araucária e em cidades do interior do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Frequentemente ministrava palestras para estudantes de oftalmologia e participou de congressos médicos, chegando a representar a medicina brasileira em um Congresso em Paris como substituto do professor João Brito. Além disso, participou de diferentes congressos em Goiânia (1951) e Belo Horizonte (1952), entre outros.

1953

Faleceu sua esposa, Kazimiera.



1957

Confiando, após a morte de Stalin, nas mudanças no sistema político do seu país natal, retornou para a Polónia.

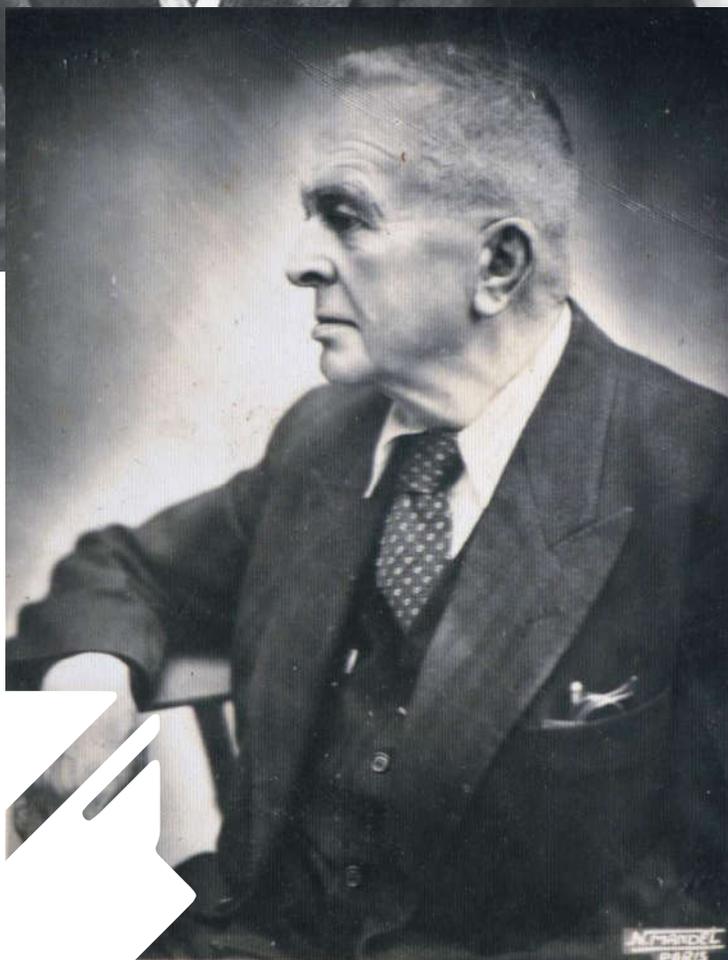


1958

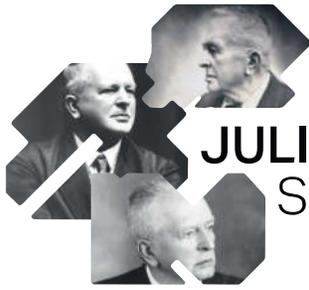
Faleceu, aos 88 anos, em Białystok, na Polónia.



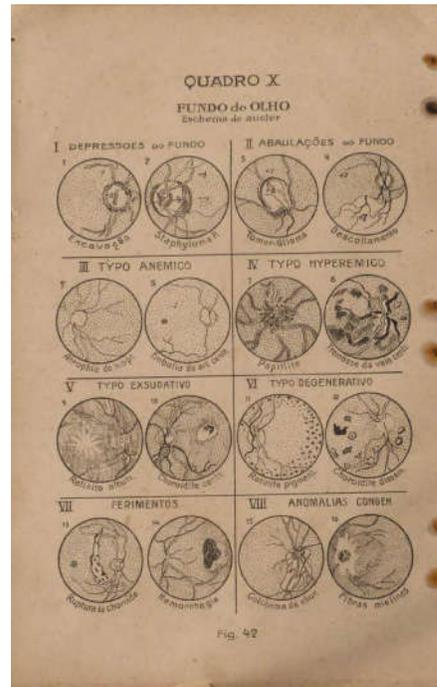
UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES



Retratos de Juliusz Szymański em diferentes épocas.



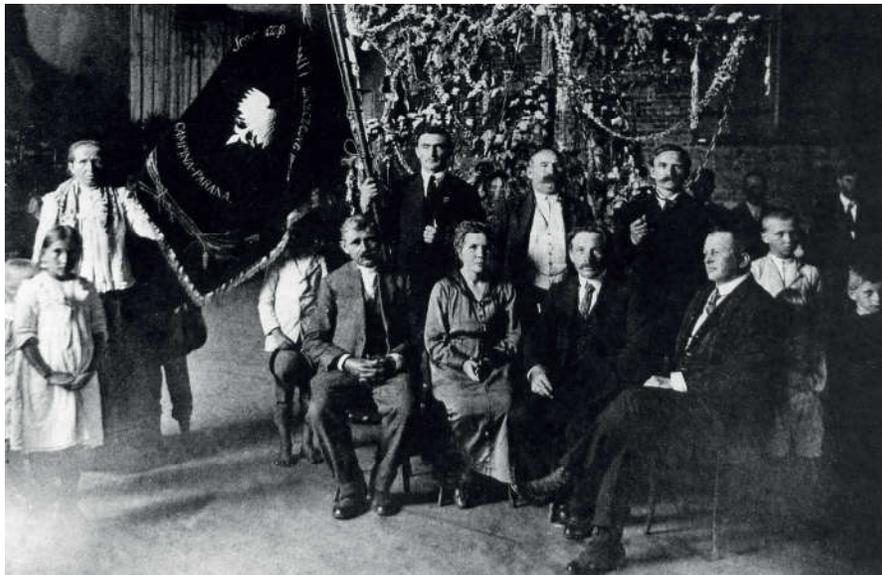
JULIUSZ SZYMAŃSKI **UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES**



Capa e páginas do livro intitulado "Resumo das lições de oftalmologia", publicado em 1917 por Szymański.

UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

JULIUSZ
SZYMAŃSKI



(acima) Capa de álbum com cartões postais do Sanatório Araucária (1919).

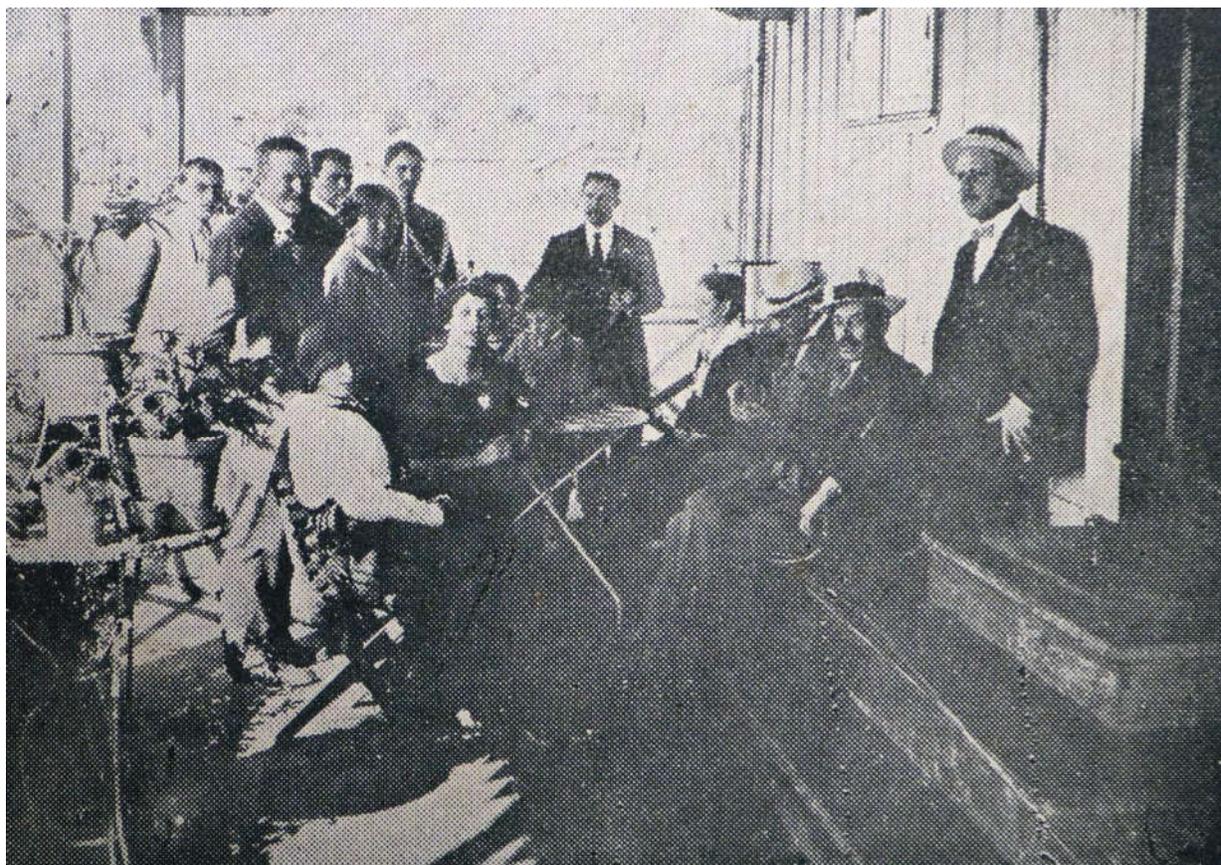
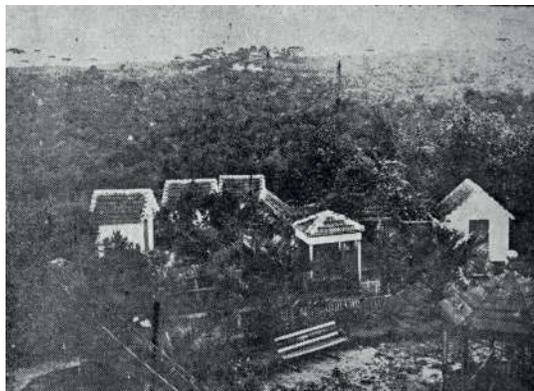
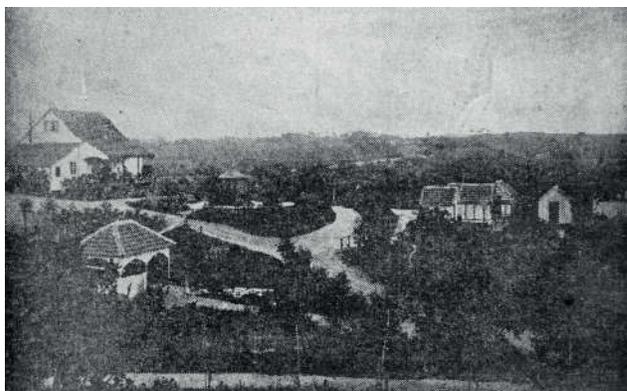
(abaixo) Fachada do refeitório do Sanatório Araucária, fundado por Szymański em 1919.

(à esq.) Encontro com a comunidade polônica de Araucária (1919). Sentados na primeira fila, da esquerda para a direita, estão: senhor não identificado, Kazimiera Szymańska, cônsul Głuchowski e Juliusz Szymański.





UM POLONÊS ENTRE DOIS SZYMAŃSKI CONTINENTES



(dir.) Pavilhão de solteiros do Sanatório Araucária (1919).

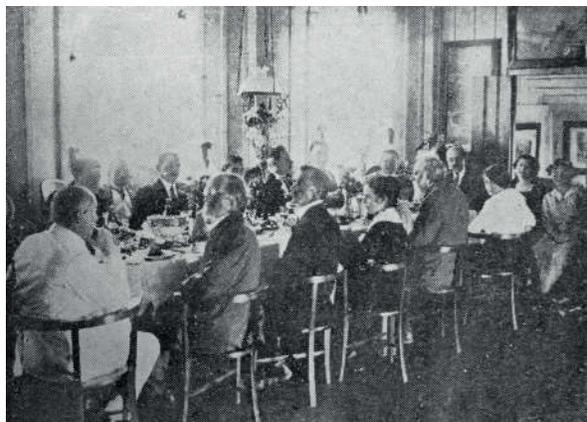
(esq.) Visão geral do Sanatório Araucária (1919).

(abaixo) Visita do Presidente do Paraná, Sr. Affonso Alves de Camargo, ao Sanatório Araucária (1919).



JULIUSZ SZYMAŃSKI

UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

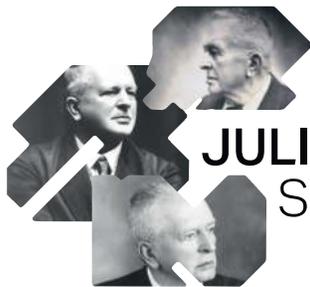


(sup. dir) – Sala de jantar do Sanatório Araucária (1919).

(sup. esq.) – Almoço na varanda. Sanatório Araucária (1919).

(inf. dir.) – Exercícios equestres no parque do Sanatório Araucária (1919).

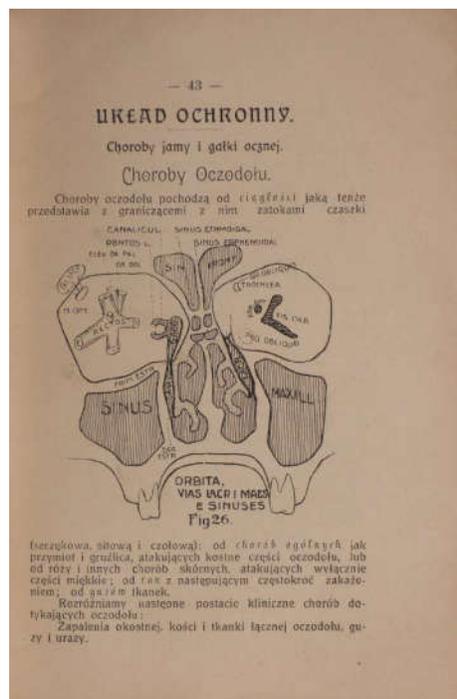
(inf. esq.) – Passeios no parque do Sanatório Araucária (1919).



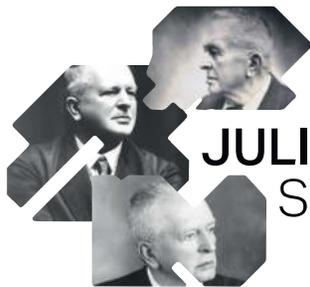
JULIUSZ

SZYMAŃSKI

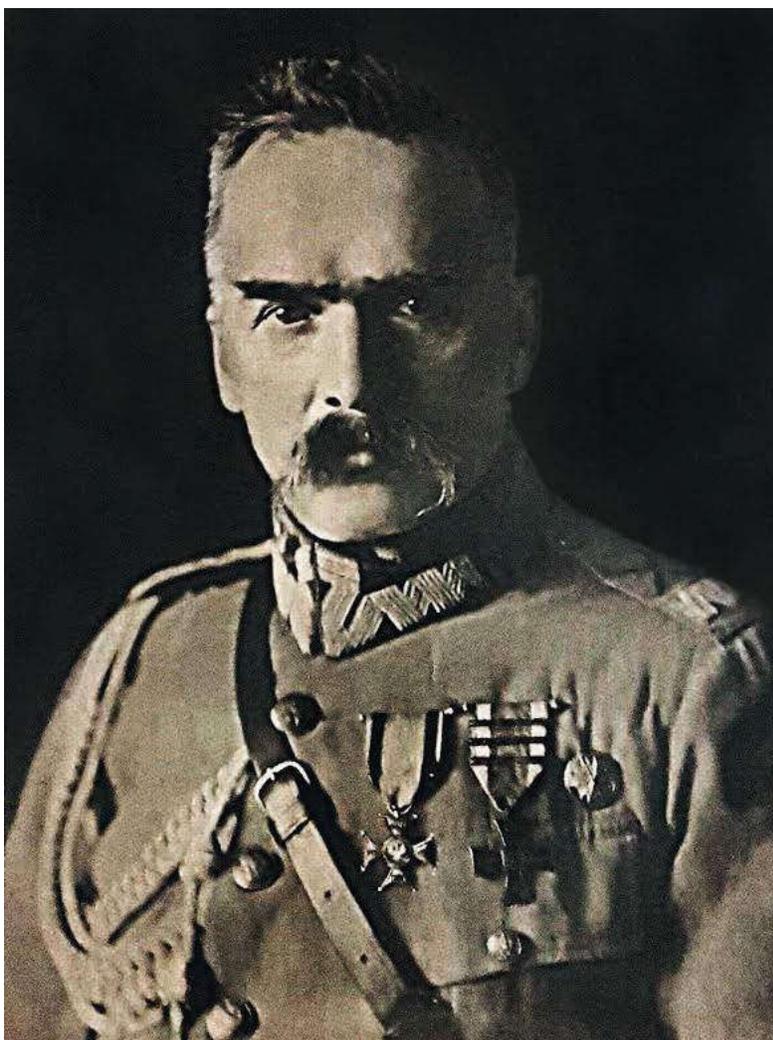
UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES



Capa e página interna do livro intitulado "Okulistyka w Skróceniu" (Resumo de Oftalmologia), de autoria de Juliusz Szymański (1920).



UM POLONÊS ENTRE DOIS SZYMAŃSKI CONTINENTES



Józef Piłsudski foi o principal personagem da reconquista da independência da Polônia, em 1918, após 123 anos de ocupação de seu território pelas três potências vizinhas (Áustria, Rússia e Prússia). Esse fato motivou Szymański a retornar para a Polônia, tornando-se um de seus principais admiradores e apoiadores.

"Depois da Guerra, a Polônia foi libertada e reconhecida pelo Ato da Paz de Versailles. Então eu, como emigrante político, decidi voltar à minha Pátria com sentimento de gratidão e amizade para o Brasil como minha pátria adotiva, que me recebeu tão generosamente no tempo do meu exílio político."

- Juliusz Szymański

UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

JULIUSZ SZYMAŃSKI

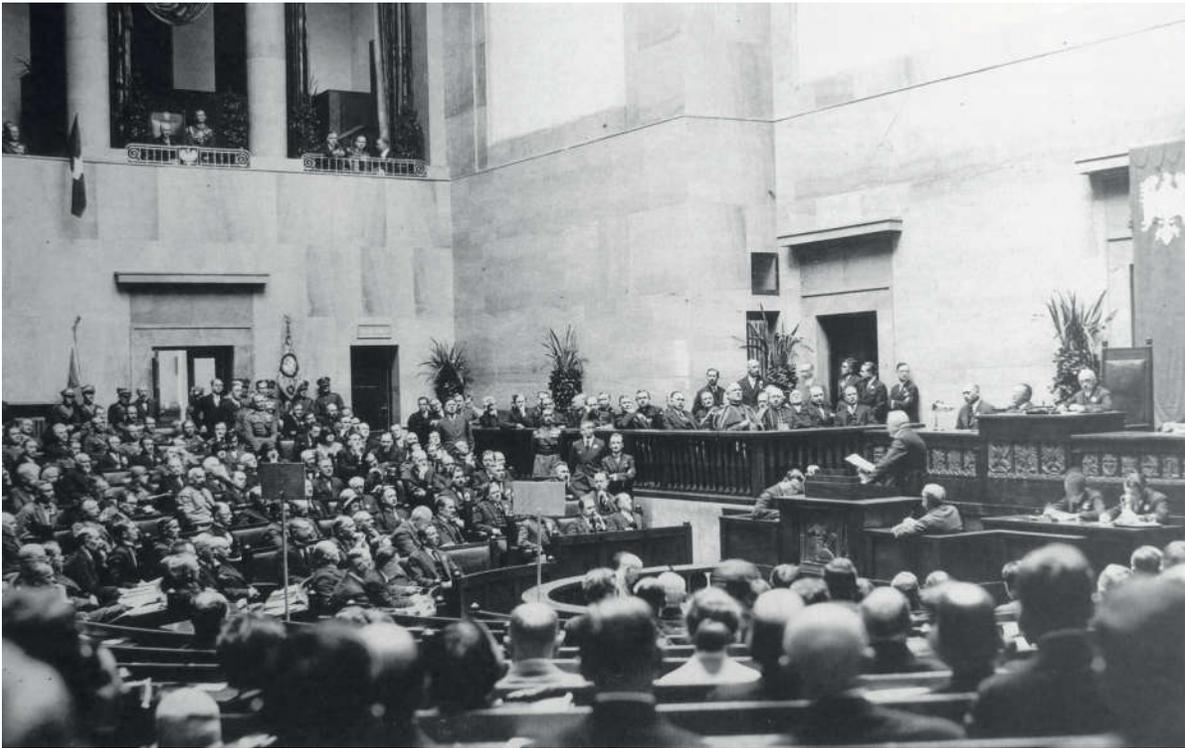


(acima) O Presidente do Senado da República da Polónia, Juliusz Szymański, inaugurando o primeiro Congresso dos Poloneses no Exterior (1929), na sala da Dieta Polonesa, na presença do presidente da Polónia, Ignacy Mościcki, do governador de Varsóvia, Władysław Jaroszewicz e do coronel Bolesław Wieniawa Długoszewski.

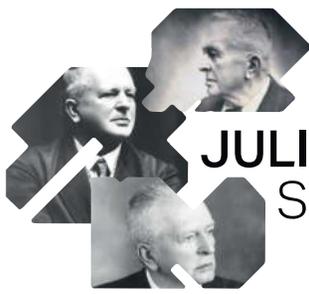
(abaixo) Segundo Congresso do Conselho de Organização dos Poloneses no Exterior, em novembro de 1931, na sala do Senado Polonês. Na presidência, à esquerda: Jan Kaczmarek - presidente da Associação dos Poloneses na Alemanha. Adam Lisiewicz, Juliusz Szymański, Stefan Lenartowicz - diretor do escritório do conselho do Congresso - Stefan Rejer - presidente do conselho de cooperação na França.

UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

JULIUSZ SZYMAŃSKI



((P1100667)) – Quarto Congresso do Conselho de Organização dos Poloneses no Exterior, em novembro de 1932. Abaixo, na presidência, o presidente do Senado, Władysław Raczkiewicz, o presidente do conselho e ex-presidente do Senado, Juliusz Szymański, também vice-presidente do conselho.



UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

JULIUSZ SZYMAŃSKI



(acima) – Quinto Congresso do Conselho de Organização dos Poloneses no Exterior em novembro de 1933, na sala do Senado. Na presidência do conselho, o presidente do Senado Władysław Raczkiewicz, do lado direito, Stefan Lenartowicz, Jan Kaczmarek. À esquerda, de perfil, o professor Szymański, ex presidente do Senado e Stefan Rejer.

(abaixo) – Quinto Congresso do Conselho de Organização dos Poloneses no Exterior em novembro de 1933. Delegação na sala do Senado.



UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

JULIUSZ SZYMAŃSKI

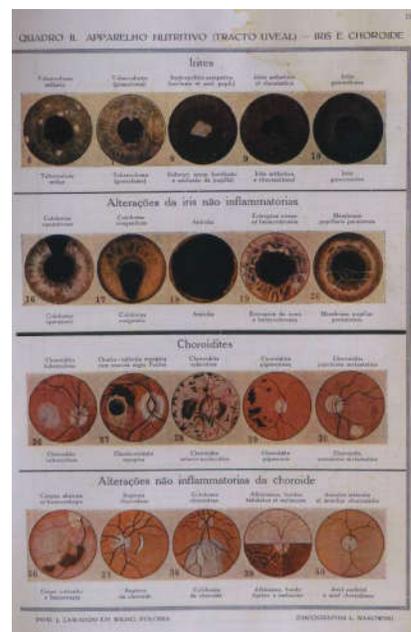
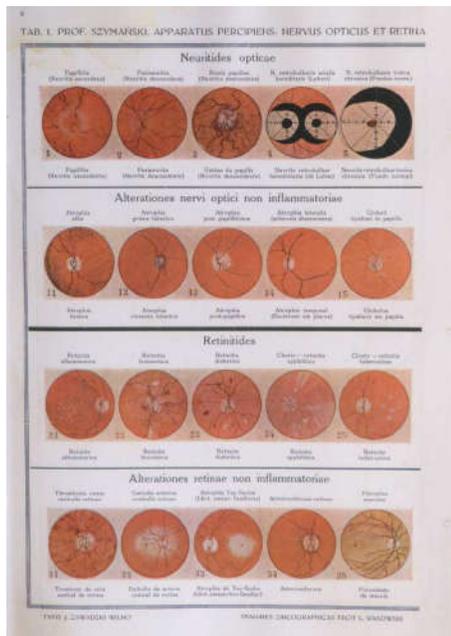
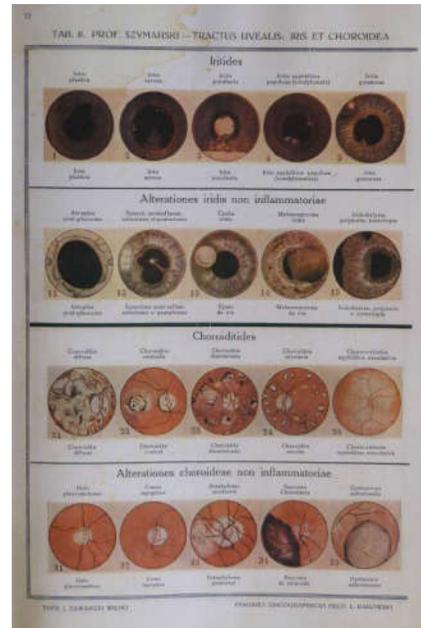
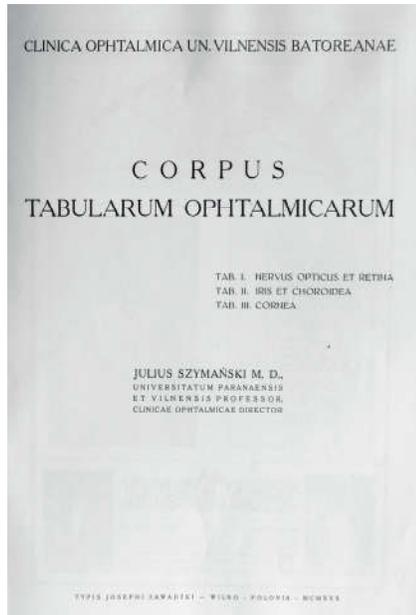


(acima) – 1ª Assembleia Geral dos membros da Sociedade Brasileiro-Polonesa "Ruy Barbosa", em Varsóvia (novembro de 1929). Na primeira fila, sentados: o escritor Sieroszewski, os Ministros Hubicki e Bertoni, o Senador Kurnatowski, o Prof. Siemiradzki, o Prof. Szymański, o Ministro Alcibiades Peçanha, o Sr. Malachowski.

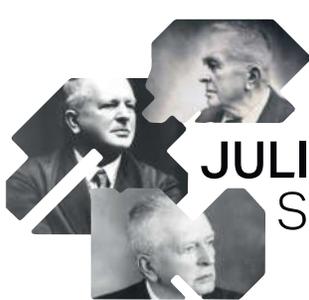
(abaixo) – Inauguração da Sociedade Brasileiro-Polonesa "Ruy Barbosa", em Varsóvia, na sala do Senado (novembro de 1929). Da esquerda para a direita: o Prof. J. Siemiradzki, o Ministro do Brasil, Alcibiades Peçanha, o Prof. Szymański, o Sr. E. Kurnatowski e a Sra. Maria Kryńska.



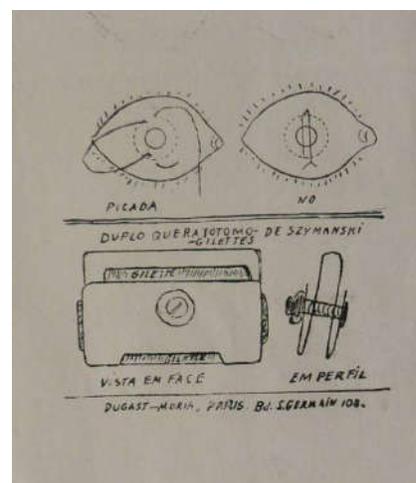
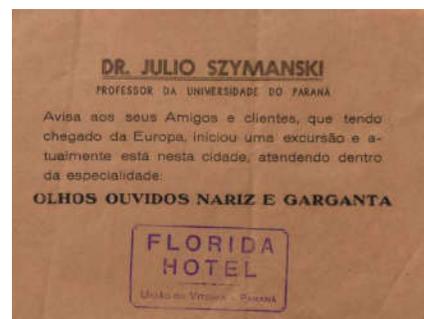
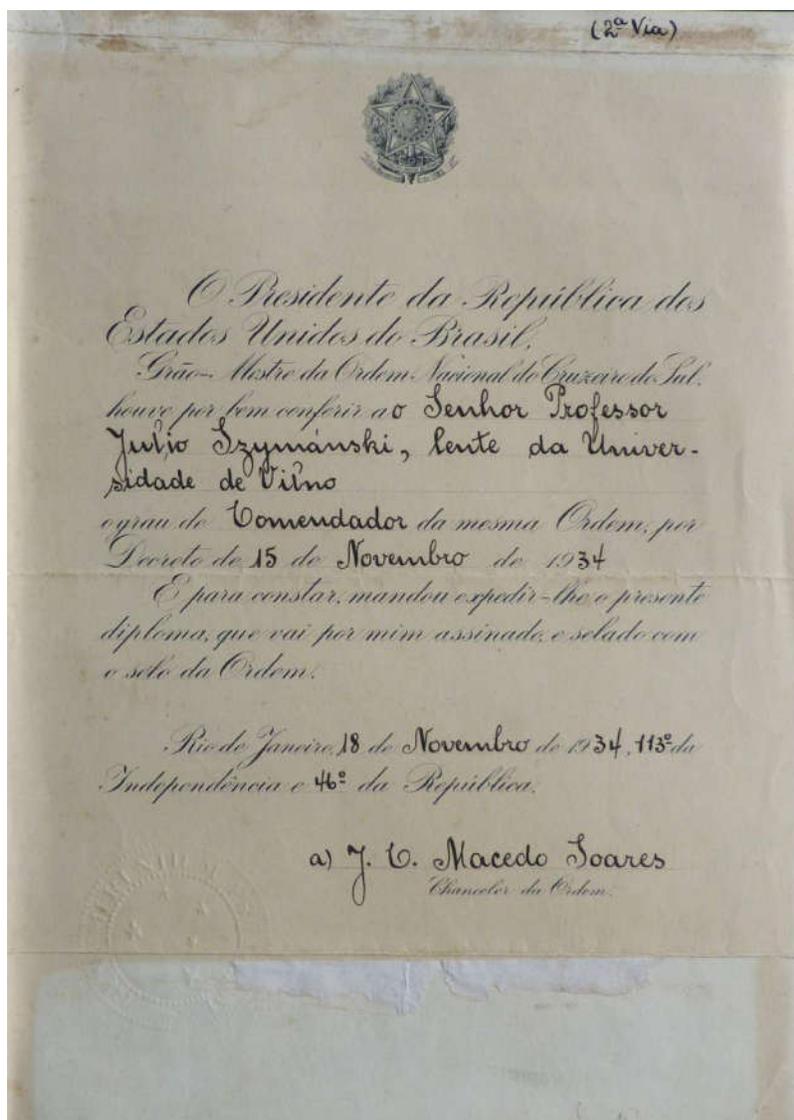
JULIUSZ SZYMAŃSKI **UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES**



Capa e páginas da obra intitulada "Corpus Tabularum Ophthalmicarum", publicada em 1930, na Polônia.



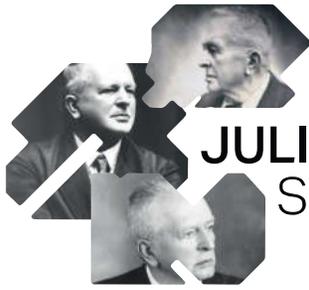
UM POLONÊS ENTRE DOIS SZYMAŃSKI CONTINENTES



(esq.) – Documento que concedeu a Szymański o grau de Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul (1934).

(sup. dir.) – Homenagem da Sociedade Francesa de Oftalmologia a Szymański (1935).

(inf. dir.) – Esquema de cirurgia oftálmica idealizada por Juliusz Szymański (sem data).



UM POLONÊS ENTRIE DOIS SZYMAŃSKI CONTINENTES

CONTROL STAMPS
CACHETS DE CONTROLE

IN ENTRÉE	OUT SORTIE
1	2
3	4
5	6

UNION DES REPUBLICS SOVIÉTIQUES
UNION SOVIÉTIQUE DES REPUBLICS
MILITARY ENTRY PERMIT
PERMIS MILITAIRES D'ENTRÉE

6587

The bearer of this Permit is authorized to enter GERMANY as stated.

This Permit must be presented when required together with bearer's Passport or Identity Document.

This Permit does not entitle the bearer to travel to Poland, etc. unless accompanied by the holder of a valid passport.

Warsaw, Poland

10. VI. 1946

14 May 46

Conference of Oculists in Paris

Paris, France

14 June 1946

Signature of Holder of Issuing Office

14 May 46

Warsaw, Poland

POLSKI CZERWONY KRZYŻ
COŚCIALA W GRODZIU

Świadectwo Nr. 264.

Zaświadczam, że p. prof. dr. Juliusz Szymański...
jest stale zatrudniony / w / w polskim uszer-
wieniu w charakterze lekarskim...
Władze wojskowe i cywilne przesyła są o
okazywanie wymienionemu / s / pomocy w ra-
zie potrzeby.

Świadectwo ważne do dn. 30/6/1945 r.
wydane opaską Nr. 265.

Urząd, dnia ... 1945 r.

STAROSTWO GRODZKIE
Grodziskie, Warszawa
ul. Marszałkowska 15

ST. BENTON GRODZKIE
Wydział Zarządzania
Mr. Starostwo

Dr. Teisler Stanisław I.

ST. BENTON GRODZKIE
Grodziskie, Warszawa
ul. Marszałkowska 15

Warszawa dnia 15. VI. 1945 r.

1.020.96/45/2

ST. BENTON GRODZKIE
Wydział Zarządzania
Mr. Starostwo

Dr. Teisler Stanisław I.

(topo) – Visto de trânsito para Alemanha, concedido a Juliusz Szymański, para que seguisse viagem a Paris, França, com o objetivo de participar da Conferência de Oftalmologistas naquela cidade (1946).

(inf. dir.) – Certificado, concedido a Juliusz Szymański, de sua participação como médico na Cruz Vermelha (1945).

(inf. esq.) – Documento de registro de Juliusz Szymański como médico em Starostwo Grodzkie, nos arredores de Varsóvia, Polônia (1945).



JULIUSZ SZYMAŃSKI **UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES**

Prof. Dr.
JULIUSZ SZYMAŃSKI
 Powrócił i przyjmuje chorych na
OCZY, USZY, NOS i GARDŁO
 w czwartki, piątki i soboty
 od 10-ej do 12-ej
ul. Koszykowa Nr. 35 (parter
 oficyny)

nr 13843, Zakł. Graf. „Sybil” Warszawa, Trybunałki, Nr. 50012.

Prof. Dr. Julio Szymanski.
 da Academia Nacional de Medicina
 Presidente da Sociedade Polono-Brasileira Ray Barbosa em Varsovia
 Ex-Presidente da Câmara Superior do Sul
 Ex-Presidente do Senado da Câmara

CLINICA DE OLHOS
Dr. Julio Szymanski
 Consultório: Alto da Farnesia Sialfeld
 Praça Tiradentes, 530
 CURITIBA
 Consultas: 9 às 11 e 2 às 5 hs.

SOCIÉTÉ FRANÇAISE
 D'OPHTALMOLOGIE

NOÏOZ
 HTHOHEETAJ

HOMMAGE DE LA
 SOCIÉTÉ FRANÇAISE
 D'OPHTALMOLOGIE
 AU PROFESSEUR
 JULES SZYMAŃSKI
 SES COLLEGUES - SES AMIS
 JUN NCHXXXV

CLÍNICA DE OLHOS
DR. JULIO SZYMAŃSKI
 Director DR. PERICÁS
 RUA MONTEHOB CELSO, 128
 FONE: 2113

البروفيسور دكتور جول شيمانسكي
Prof. Dr. JULES SZYMAŃSKI
 OCULISTE
 Consultations sur rendez-vous
 Opérations - Téléph. 40236
 Cecil House Hotel
 LE CAIRE

Anúncios profissionais e cartões de visita de Juliusz Szymański (sem data).

UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

JULIUSZ SZYMAŃSKI

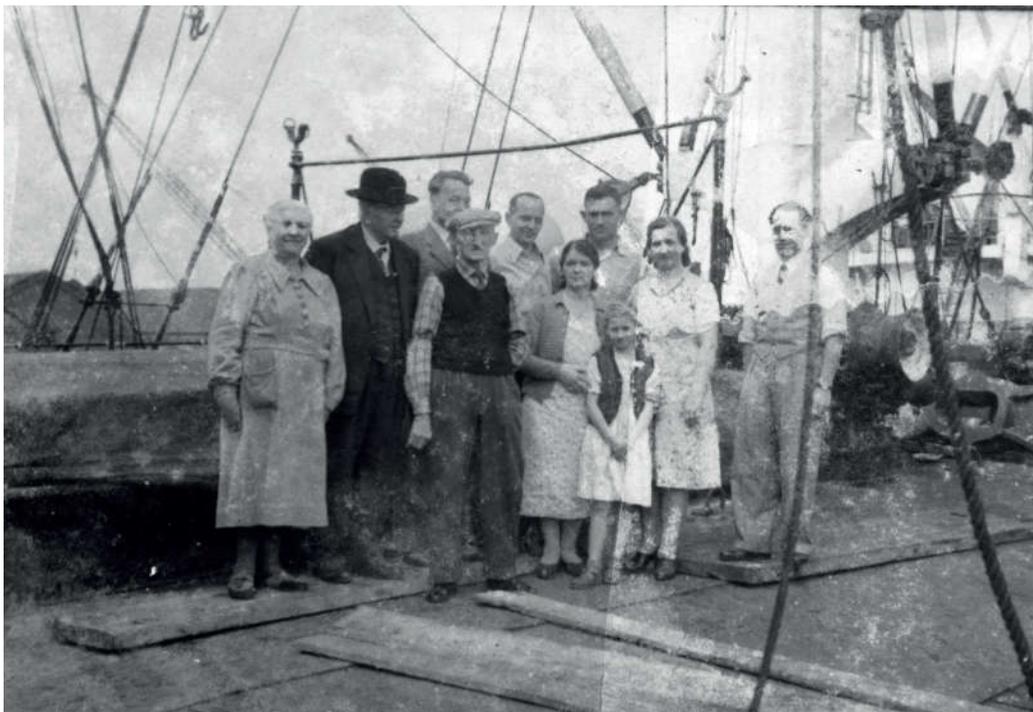


(acima e dir.) Juliusz Szymański com paciente no Brasil (década de 1940)

(inf. esq.) Juliusz Szymański com sua esposa Kazimiera no Brasil (década de 1940)

UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

JULIUSZ SZYMAŃSKI



(acima) - Juliusz Szymański em família (década de 1940).

(inf dir.) - Juliusz Szymański, Halina, Leszek e Júlio Pinior em Irati, Paraná (década de 1940).

(inf. esq.) - Juliusz Szymański e sua esposa Kazimiera com um grupo de pessoas em frente ao navio (década de 1940).



UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

JULIUSZ SZYMAŃSKI



Anúncio da morte e imagens do funeral de Juliusz Szymański (1958)





UM POLONÊS ENTRE DOIS CONTINENTES

JULIUSZ SZYMAŃSKI



(acima) – Placa da “Rua Doutor Júlio Szymanski”, localizada no centro da cidade de Araucária, Brasil.

(abaixo) – Cólégio Estadual Julio Szymański, assim denominado em sua homenagem desde 1970.

Ficha técnica e créditos:

Curadoria, textos em português da exposição: Dulce Osinski

Coordenação Geral e curadoria: Everly Giller

Sistematização documental e contextualização histórica: Rhuan Targino Zaleski Trindade

Pesquisa e levantamento documental: Konrad Szymański

Design Gráfico: Angelo Osinski Carneiro

Arte e diagramação do Cartaz: Everly Giller e Davi Von Giller

Tradução em polonês da exposição: Magdalena Łuszcz

Revisão dos textos em português: Eduardo Nadalin

Schirlei Freder

Agradecimentos especiais:

Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba,

ANDRÉ GOTFRID - diretor da escola em Araucária.

